



LITERATURA DE CORDEL E SAÚDE COM ESCOLARES: RELATANDO EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Luana Alves de Melo¹
Maria Giceli Martins da Silva²
Nataly Gomes Pereira³
Vitória Oliveira Gomes⁴
Maria Lorhana Venância da Silva⁵
João Paulo Xavier Silva⁶

INTRODUÇÃO

A educação popular em saúde trata-se de um campo do conhecimento baseado no corpo teórico de Educação Popular de Paulo Freire, no qual lida de uma forma distinta com os problemas de saúde, enfrentando-os por meio do diálogo com os indivíduos, respeitando seus saberes, valorizando as culturas, incentivando a participação popular, com o intuito de promover saúde e construir uma consciência sanitária capaz de transformar a situação de saúde da população (AMARAL; PONTES; SILVA; 2014).

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde pode ser implementada por diversas estratégias, dentre elas pode-se destacar a literatura de cordel, uma poesia popular impressa que surgiu por volta do século XIX na Península Ibérica. Também é um instrumento que se configura como um forte aliado nos espaços de formação em saúde, como a esfera universitária, assumindo um papel importante no desenvolvimento das atividades de extensão, que por sua vez contribuem para a formação acadêmica ao passo que possibilitam experiências que superam aquelas ofertadas no modelo tradicional de formação (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

Desde seu surgimento o cordel tem sido um veículo de comunicação importante para as camadas mais vulneráveis da sociedade, em virtude do seu baixo custo, linguagem acessível e contemplar a oralidade como fatores cruciais para o letramento e a memorização. Ingressou no Brasil através dos colonizadores portugueses e chegou ao nordeste do país no final do mesmo século, local onde mais se sobressaiu, adquiriu popularidade, valor histórico e foi incorporado na cultura folclórica nordestina (OLIVEIRA, 2008).

Logo, o cordel é uma ferramenta em potencial para a educação popular em saúde, tendo em vista que possibilita um caráter de identidade e reconhecimento cultural na região

¹Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: luana.alvesmelo@urca.br

²Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: giceli.martins@urca.br

³Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: gnataly601@gmail.com

⁴Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoriahavilagomes@gmail.com

⁵Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: silvalorhana23@gmail.com

⁶Enfermeiro. Mestre. Universidade Regional do Cariri, Universidade Vale do Salgado, Universidade Dr. Leão Sampaio, e-mail: joao.silva@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

nordeste do país, ao mesmo tempo que, por meio de sátira e ironia torna possível a transmissão de informações, discussão de assuntos significativos para a vida em sociedade e que dizem respeito às práticas de cuidado em saúde da população, permite a integração de saberes populares ao saber científico (SILVA, et al, 2013; SILVEIRA, et al, 2015, p. 534).

Diante o exposto, tem-se como objetivo deste trabalho, relatar a experiência dos extensionistas do projeto de extensão "CordelSUS: Literatura de cordel como instrumento para educação popular em saúde" sobre as ações desenvolvidas com os alunos de ensino fundamental e médio do município de Iguatu - Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, que tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelas extensionistas do projeto de extensão "Cordel SUS", acerca das ações desenvolvidas em escolas da cidade de Iguatu, Ceará, no período entre junho e novembro de 2021. As atividades do projeto abrangeram reuniões semanais, nas quais se realizava o planejamento das atividades, tais como: parceria com escolas, delimitação de tema das ações e publicações na página do projeto @cordelsus na plataforma *Instagram*, apropriação do conteúdo, elaboração de cordel e estratégia metodológica a ser utilizada. A equipe de extensionistas era composta por acadêmicas de enfermagem. O planejamento das atividades do projeto se dava a partir dos agendamentos das ações, que eram realizados com antecedência mínima de uma semana. O público-alvo eram alunos do Ensino Médio e Fundamental. O agendamento das ações se dava diretamente junto à coordenação da escola, ou, de forma intermediada pela secretaria do Programa de Saúde na Escola (PSE) do município, de acordo com a disponibilidade das mesmas, além disso, as temáticas eram definidas junto à direção pedagógica, levando em consideração a demanda da escola. As ações ocorriam de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet*, em virtude da pandemia pela COVID-19. As ações se davam em quatro momentos essenciais: 1. Apresentação do projeto, equipe e temática a ser trabalhada; 2. Declamação do cordel, seguido de explanação do conteúdo; 3. Aplicação de dinâmica interativa e para fixação; 4. Momento destinado à dúvidas, curiosidades e agradecimentos; não seguindo necessariamente esta ordem e com duração máxima de 60 minutos. Como estratégia de ensino-aprendizagem foi utilizada metodologia expositiva dialogada e declamação de versos de cordéis relacionados à temática explorada, como forma de sensibilizar o público e instigar reflexões para posterior debate. Como material para as apresentações se utilizava da confecção de slides e cordéis de autoria própria ou outras fontes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação em saúde é um processo básico e fundamental para construção de uma comunidade informada, sustentável, e autônoma, o projeto de extensão Cordel-sus, atua por meio da literatura de cordel levando informações pertinentes ao cuidado em saúde, trabalhando com o público infanto-juvenil nas escolas (SILVA., et al, 2013).

O projeto deu início durante a pandemia COVID-19, encontrando como limitação o contato com a comunidade, de modo que as atividades ocorreram de forma virtual, onde a interação do público compromete-se em algumas partes, relacionados a inacessibilidade de



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

internet. Apesar das barreiras, ressalta-se o potencial do projeto ao realçar-se nesse cenário pandêmico, de modo que conseguia contemplar a comunidade, cumprindo o objetivo do grupo.

As temáticas abordadas compartilhavam os princípios do SUS, fomentando a educação em saúde através de palestras voltadas à: Pandemia COVID-19 e Infecções sexualmente transmissíveis (IST'S) (MELO., 2021).

Devido ao período vivenciado durante a execução do projeto, a primeira ação realizada abordou a temática COVID-19, à pedido das escolas, objetivando levar informações aos estudantes sobre a doença que havia surgido e a gravidade da mesma. Para o desenvolvimento da ação foi utilizado uma dinâmica integrativa, era solicitado que os participantes estivessem com caneta e papel, para que escrevessem em uma palavra ou frase o que sentiam ou como se identificavam com a pandemia. Após a dinâmica foi discorrido sobre a temática: o que é o vírus, sua origem, forma de contágio, sintomas e prevenção e entre as vertentes eram recitadas estrofes do cordel que abordava a temática, com a finalidade de fixar as informações. Ao final da ação foi realizado um Quiz com mitos e verdades sobre a doença para desmistificar diversas *fake news* e exercitar o que foi aprendido durante a ação.

A apresentação da doença clinicamente pode variar, de formas leves e até mais graves, com isso, as medidas para controle da disseminação dessa doença é de extrema relevância, prioritariamente aos portadores de comorbidades que, mostram-se mais vulneráveis ao acometimento da doença. Tendo como meios de prevenção a higienização das mãos com água e sabão frequentemente, e, como alternativa o álcool a 70%, além do uso de máscaras, evitar o contato com olhos, boca e nariz, visando a diminuição do número de doentes (BATISTA; FERNANDES, 2020).

Em outra ação realizada pelas integrantes do projeto, discutiu-se sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST'S. Inicialmente foi apresentado sobre o que são as IST'S, sua forma de transmissão e prevalência no Brasil. O foco da ação foi uma abordagem sobre o HPV, foi recitado um cordel sobre o assunto, e, posteriormente, feito um detalhamento sobre o vírus, como características, sinais e sintomas e métodos de prevenção. O assunto despertou a curiosidade dos ouvintes, com muitas dúvidas que foram explicadas pelas extensionistas, foi um momento de muita participação e troca de conhecimento. Na dinâmica de integração foi feito um jogo com mitos e verdades sobre a doença.

A adolescência é um período de novas descobertas, mudanças físicas, conhecimento sobre a própria identidade, tal fase traz dúvidas e curiosidades sobre diversos assuntos, a prática sexual é uma das principais conversas, pensamentos e desejo da juventude, o que os torna vulneráveis às IST'S. Levando em consideração esse contexto é de extrema importância a educação em saúde sobre a vida sexual e reprodutiva, tornando evidente que o uso do preservativo é indispensável durante as relações sexuais (ALVES; AGUIAR, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

As ações realizadas pelo projeto de extensão contribuíram para com a comunidade estudantil, sanando questões levantadas por este público e disseminando informações pertinentes em saúde, lhes sensibilizando e empoderando para o autocuidado em saúde. Além disso, as ações educativas desenvolvidas proporcionaram aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho em equipe e para atuarem junto à sociedade.



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, P.M.P.; REBOUÇAS, C.B.A.; PAGLIUCA, L.M.F. Literatura de Cordel como meio de promoção para aleitamento materno. **Revista de Enfermagem**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 217-223, fevereiro, 2008.

SILVA, Elen et al. Literatura de Cordel na educação em saúde de famílias para prevenção de úlceras por pressão. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v.27, n. 3, p. 203-211, novembro de 2013.

SILVEIRA, et al. Literatura de cordel como estratégia em educação popular em saúde. **Rev. APS**, v. 18, n. 4, p. 532-538, setembro, 2015.

AMARAL, M.C.S.; PONTES, A.G.V.; SILVA, J.V. O ensino de Educação Popular em Saúde para o SUS: experiência de articulação entre graduandos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. **Interface**, 18 Supl 2:1547-1558, 2014.

BISCARDE, D. G. S.; SANTOS, M. P; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface (Botucatu)**, v. 18, n. 48, 2014.

BATISTA, A. B.; FERNANDES, L. V. Covid-19, análise das estratégias de prevenção, cuidados e complicações sintomáticas. **Revista Desafios** v7, n. Supl. COVID-19, 2020.

ALVES, L. S.; AGUIAR, R. S. Saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência: Uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, 2020

MÉLO, Cláudia et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, Paraíba, v.10, n.3, p. 1-17, março, 2021.